

PARECER Nº /2018

COMISSÃO DE FINANÇAS, TRIBUTAÇÃO, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS
MENSAGEM N.º 3/2018

AUTOR: PREFEITO JOSÉ GOMES BRANQUINHO

RELATOR: ALINO COELHO

1. RELATÓRIO

Trata-se da Mensagem n.º 3/2018, de autoria do senhor Prefeito, que “Encaminha diligência sobre Emenda Parlamentar que especifica”.

2. Recebida e publicada no quadro de avisos em 3 de abril de 2018, a referida Mensagem, por força do §2º, do artigo 215-A, do Regimento Interno desta Casa, foi distribuída a esta Comissão, que me designou como relator, para emissão de parecer nos termos regimentais.

3. É o relatório. Passa-se à fundamentação.

2. FUNDAMENTAÇÃO

4. A competência desta Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas, para apreciar a matéria em questão, encontra-se inserida no art. 102, II, “a”, da Resolução nº 195/92, que assim dispõe:

Art. 102. A competência de cada Comissão Permanente decorre da matéria compreendida em sua denominação, incumbindo, especificamente:

(...)

II - à Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas:

a) plano plurianual, diretrizes orçamentárias, **orçamento anual** e crédito adicional, e contas públicas; (**grifou-se**)

(...)

5. Preliminarmente, antes de adentrar no mérito orçamentário e financeiro da Mensagem sob exame, cumpre esclarecer que, com o advento da Emenda à Lei Orgânica n.º 36/2017, foi inserido no ordenamento jurídico municipal a figura da emenda parlamentar impositiva ao orçamento anual.

6. Como é sabido, o orçamento no Brasil tem caráter autorizativo, o quer dizer que o gestor não é obrigado a executar toda a despesa autorizada pelo Poder Legislativo. A execução orçamentária é realizada de acordo com a entrada dos recursos e com o interesse público, sendo consideradas algumas prioridades, nos termos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

7. Com a aludida emenda parlamentar impositiva, consoante §5º, do artigo 162, da Lei Orgânica Municipal, o senhor Prefeito passou a ser obrigado a executar esta pequena parcela do orçamento, que ficou limitada a 1,2 % (um vírgula dois por cento) da Receita Corrente Líquida-RCL municipal, que totaliza, para o exercício de 2018, R\$ 2.662.454,46 (R\$221.871.204,96(RCL) x 1,2%), devendo metade desse valor, R\$ 1.331.227,23, ser destinado a emendas relativas a ações e serviços públicos de saúde.

8. Entretanto, não se pode falar em garantia absoluta de execução da emenda parlamentar impositiva, pois, de acordo com o §6º, do artigo 162, da Lei Orgânica local, as programações orçamentárias decorrentes das aludidas emendas impositivas não serão de execução obrigatória nos casos de impedimentos de ordem técnica.

9. Conforme previsão inserida no artigo 215-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, caso haja algum impedimento de ordem técnica na execução das emendas parlamentares impositivas, o senhor Prefeito tem o dever de encaminhar a esta Câmara de Vereadores, na forma de Mensagem, as justificativas acerca do impedimento verificado, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a contar da publicação da lei orçamentária anual, tendo o Poder Legislativo 30 (trinta) dias para analisar e votar a referida Mensagem.

10. Destarte, considerando que o senhor Prefeito identificou impedimento de ordem técnica na execução da Emenda Impositiva ao Orçamento de n.º 33, o chefe do Poder Executivo

encaminhou a Mensagem em tela, que foi distribuída em avulso aos senhores Vereadores e despachada a esta Comissão, para receber parecer em 5 (cinco) dias.

11. Após essas considerações legais que justificam o encaminhamento da Mensagem sob discussão, passa-se a análise de mérito orçamentário e financeiro.

12. A Emenda n.º 33 da lei orçamentária anual do exercício de 2018 (Lei Municipal n.º 3130, de 21/12/2017), de autoria do Nobre Vereador Silas Professor, visa destinar recursos para aquisição de uma ambulância destinada ao Distrito de Pedras, no valor de R\$ 79.000,00 (setenta e nove mil reais).

13. Em sua justificativa, o senhor Prefeito informa que a Secretaria Municipal de Saúde, conforme Comunicação Interna e Parecer Técnico do Diretor do Setor de Transporte Sanitário, de fls.08 e 09, manifestou pela inviabilidade técnica da execução da emenda, tendo em vista que a aquisição da citada ambulância para o distrito Pedras seria desnecessária, por falta de demanda que justificasse uma ambulância exclusiva, além de acarretar outros gastos correntes aos cofres públicos, tais como, disponibilização “de servidor no cargo de motorista para conduzir o veículo com curso de condução de transporte de urgência e emergência, despesas com combustível, locação de imóvel na localidade para servir de abrigo para o servidor, adicionais em seu vencimento, consertos mecânicos e troca de peças, dentre outros, sem previsão orçamentária para o exercício de 2018”.

14. Ademais, o Diretor do Setor de Transporte Sanitário salienta que, se o objeto de gasto da Emenda n.º 93 for alterado para aquisição de mais 5 (cinco) ambulâncias, conforme sugerido pelo Senhor Prefeito, seria possível priorizar uma ambulância para o referido Distrito.

15. Analisando as justificativas esposadas pelo Senhor Prefeito por meios de seus técnicos, percebe-se que ele está com a razão, pois o Nobre Vereador Silas Professor foi infeliz ao propor uma emenda com recursos insuficientes para sua completa execução. O investimento pretendido acarreta outros gastos correntes não planejados pelo autor da emenda, fato que a torna com impedimento insuperável sob o ponto de vista técnico.

16. Sendo este parecer aprovado pela maioria dos membros desta Comissão, este deve ser remetido ao plenário para deliberação, em turno único, sendo aprovado por maioria simples de votos.

17. Caso este parecer seja aprovado pelo Plenário desta Casa, esta Comissão deve notificar o autor da emenda para, no prazo de 2 (dois) dias, indicar o remanejamento da programação cujo impedimento foi considerado insuperável.

18. Após a indicação da nova programação, a matéria deve ser remetida novamente a esta Comissão, para emissão de parecer no prazo de 5 (cinco) dias.

19. Em seguida, a matéria será encaminhada à decisão plenária, para deliberação em turno único, sendo aprovado por maioria simples de votos.

20. Após a deliberação plenária, o Presidente da Câmara encaminhará ao Poder Executivo a nova programação indicada.

3. CONCLUSÃO

21. *Ex positis*, voto favoravelmente à aprovação da Mensagem n.º 3/2018.

Plenário Vereador Geraldo Melgaço de Abreu, 10 de abril de 2018.

VEREADOR ALINO COELHO
Relator Designado